

Capítulo 10 - DOI:10.55232/1083007.10

**RELATO DE EXPERIÊNCIA: ATUAÇÃO DE UM PROJETO DE
EXTENSÃO EM MEIO A PANDEMIA DA COVID-19:
DESAFIOS E ADAPTAÇÕES**

**Ana Julia Torquato de Aquino, Thaysa Medeiros de Andrade, Uana Tássia
Lucas Machado, Lorena Andrade de Moraes e Sarah Costa Alencar**

INTRODUÇÃO: O Núcleo de Extensão em Medicina Integrativa (NUMIT) surgiu para abordar de uma forma mais ampla e aprofundada as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) pelos alunos de medicina de uma universidade de Fortaleza. Tal projeto visava abordar o tema por meio de atividades teórico-práticas, como aulas interativas, campanhas informativas voltadas ao público em geral, práticas com pacientes oncológicos, atividades e terapias grupais, capacitação de alunos da área da saúde, dentre outras. No entanto, o NUMIT surgiu em um cenário desafiador de pandemia da COVID-19, em que o isolamento social impossibilitou muitas das atividades do planejamento e proposta inicial do projeto. Diante desse contexto, foi necessária uma reorganização interna dos integrantes e do cronograma para que, mesmo em meio a esse cenário adverso, as atividades de ensino, pesquisa e extensão pudessem ocorrer. Tal situação evidenciou a capacidade de adaptação dos envolvidos no projeto e a importância das mídias digitais e redes sociais para a realização do mesmo. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência do Núcleo de Extensão de Medicina Integrativa na adaptação do seu cronograma para formas remotas devido a pandemia da COVID-19. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, no modelo relato de experiência vivenciado por alunos do Núcleo de Extensão de Medicina Integrativa, um projeto de extensão de uma faculdade de medicina em Fortaleza-CE. **RESULTADOS:** Foi observada a necessidade de adaptar o cronograma do Núcleo de Extensão de Medicina Integrativa (NUMIT), devido ao isolamento social imposto pela pandemia da COVID-19, resignificando a proposta inicial do projeto de extensão. Desenvolver formas de contemplar o tripé do projeto: a pesquisa, o ensino e a extensão, foi um grande desafio, visto que as atividades planejadas inicialmente pelo NUMIT seriam todas presenciais. No decorrer da vigência do projeto, tornou-se imprescindível conciliar o cronograma do NUMIT com o distanciamento social e as práticas de Ensino à Distância (EAD). Nesse contexto, a tecnologia e a internet se tornaram os maiores aliados do NUMIT no objetivo final de aprofundar os conhecimentos dos alunos e da comunidade sobre as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) e gerar um impacto positivo na sociedade. Foram realizadas aulas abertas ao público, via GoogleMeet, abrangendo diversos temas como Reiki, Florais de Bach, Fitoterapia, Oncologia integrativa, entre outros. Além disso, o NUMIT também promoveu o conhecimento sobre a Medicina Integrativa por meio de posts no Instagram, desse modo, indivíduos que não conseguiram comparecer às aulas puderam aprender mais sobre as PICS de forma rápida e fácil. **CONCLUSÃO:** Desse modo, podemos perceber que mesmo diante de diversos obstáculos que a pandemia da COVID-19 trouxe para o setor educacional, ainda assim foi possível desenvolver um método de ensino eficaz sobre as

Práticas Integrativas e Complementares em Saúde. Sendo assim, é notório o aprendizado dos alunos sobre os temas desenvolvidos nas aulas, como Acupuntura, Reiki, Florais de Bach, Fitoterapia, entre outros. Outro aspecto relevante é que perante as dificuldades desenvolvidas, principalmente por pacientes oncológicos, devido ao distanciamento social, os alunos desenvolveram a consciência da importância da realização das PICS no âmbito atual.

Palavras-chave: Medicina Integrativa, COVID-19, Ensino à distância.

Referências Bibliográficas:

BRASIL. Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares. 2015. Disponível em: Acessado em: 15 de agosto de 2021.

BAYDE, L. et al. Tecnologia e mídias como saídas em uma pandemia: um foco em possibilidades multidisciplinares e interdisciplinares. *Revista Sistemas e Mídias Digitais*, v. 5, n. 1, 2020.

CAVALCANTE ASP, et al. As Ligas Acadêmicas na Área da Saúde: Lacunas do Conhecimento na Produção Científica Brasileira. *Revista Brasileira de Educação Médica*, 2018; 42(1):197-204.

FERNANDES, W. S. et al. Educação a distância: principais aspectos positivos e negativos. *Revista Brasileira de Educação e Saúde*, v. 8, n. 4, p. 41-47, 2018.

FERREIRA, A. M. et al. COVimpact: pandemia COVID-19 nos estudantes do ensino superior da saúde. *Revista de Investigação & Inovação em Saúde*, v. 3, n. 1, p. 7-16, 2020.